

SINOPSE

NOIR nasceu em uma noite em que a ideia de um país quebrado me parecia menos distante do que deveria. *IVOR* surgiu como um reflexo distorcido do mundo real: um lugar onde a ordem é uma máscara, o silêncio é obrigatório e a sobrevivência exige mais do que obediência. Surgiu do incômodo, da curiosidade e da necessidade de explorar tudo o que acontece quando alguém é forçado a entregar a própria alma — ou lutar por ela.

Ava foi a primeira voz que eu ouvi. Uma força treinada para seguir regras que nunca foram dela. Ripper veio depois, como um corte na estabilidade dela — e na minha. Chaos, o grupo que ele lidera, não representa apenas rebeldia: representa tudo aquilo que o governo de *IVOR* tentou apagar. Entre eles, encontrei o coração dessa história: a linha fina entre razão e emoção, dever e desejo, obediência e liberdade.

Escrever NOIR foi caminhar por corredores escuros, onde toda escolha cobra um preço. Este livro é sobre tensão, poder, resistência, e sobre tudo o que nasce quando duas pessoas deveriam se odiar — mas não conseguem.

Se você chegou até aqui, respire fundo.

As luzes de *IVOR* estão prestes a apagar.

E o que resta no escuro sempre revela mais do que deveria.